

## Cantigas de Martin Codax:

**Edição crítica de Barbara Spaggiari**

### Referências:

SPAGGIARI, Barbara . *Um exemplo de edição crítica lachmanniana: as cantigas de Martin Codax*. In: B. Spaggiari & M. Peruggi, "Fundamentos da Crítica Textual". Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. 252:283.

# 1. Transcrição diplomática dos manuscritos

---

Pergaminho Vindel  
New York, Pierpoint Morgan Library, M 979 (N)

Entre parêntesis [ ] vão sejam as letras pouco legíveis, sejam as que foram visivelmente restauradas.

Rubrica e iniciais de estrofe vêm em tinta vermelha, alternando com a tinta preta.

Erro do miniaturista, que omite a inicial em II, 2, 1, continuando a laternância preto/vermelho na estrofe III. Notação musical (excetuada a cant. VI).

*Folha à esquerda*

*col. a*

Martim Codax

Ondas domar de uigo  
se uistes meu amigo. E ay  
deus se uerra cedo.

Ondas do mar leuado.  
se uistes meu amado.  
E ay de9 se uerra cedo.  
Se uistes meu amigo.  
o por que eu sospiro  
E ay de9 se uerra cedo.  
[S]e uistes meu amado.  
por que ei ãn coidado.  
E ay de9 se uerra cedo.

Mandadei comigo ca uen meu  
amigo. E irei madr a uigo.

[ ]omig ei mandado.  
ca uen meu amado.  
E irei ma[d]r a uigo.  
Ca uen meu amigo.  
e uen san e uiuo.  
E irei madr a uigo.  
Ca uen meu amado.  
e uen uiu e sano  
E irei madr a uigo.  
Ca uen san e uiuo.  
e del rei amigo.  
E irei madr a uigo.

*col. b*

Ca uen uiuo 7 [s]ano  
e del rei priuado.  
E irei madra uigo

M[ia] ýrmana fr[...]  
comigo. ala ygreia de ui[...]  
mar salido E miraremos las ondas.  
M[ia] irmana fremosa treides de grado.  
ala ýgreia [de uigo u e o mar leuado]  
Emiraremos las ondas.  
Al[ ] ýgreia de uigou e o mar leuado.  
e uerra ý mia madreo meu amado.  
E miraremos las ondas.  
Ala ygreia de uig u e o mar salido.  
[ ] uerra y mia madreo meu amigo.  
E [...]remo[...]s ondas.

Aý de9 se sab ora meu  
amigo. comeu senneira estou  
em uigo. E uou namorada.  
Aý de9 se sab ora meu amado.  
Comeu em ui[...]neira manno.  
E vou namo[...]  
Comeu senne[...]juigo.  
E nullas ga[...]lei comigo.  
E uou me na[mo]rada.

col. c

Comeu senneira en uigo manno.  
E nullas gardas migo ñ tr[ago]  
E uou namorada.  
E nullas gardas ñõ ei comigo.  
Ergas me9 ollos ~q chorã migo.  
E uou namo[rada].  
E nullas g[ardas] migo ñ trago.  
[er]gas me9 ollos ~q chorã ambos.  
E uou namorada.

Quantas sabedes amar  
amigo. treides comig alo mar  
de uigo. E bannar nos emos  
[.....]  
[.....]mado.  
[.....]ar leuado.  
[.....]emos n. o.  
[.....]lo mar de uigo.  
e [.....]olo meu amigo.  
Ebannar nos emos. N. o.  
Treides mig alo mar leuado.  
E ueeremo meu amado.  
Ebannar nos emos. n. o.

Eno sagrado enuigo. bay  
laua corpo uelido. amor ei.

col. D

en uigo no sagrado.  
baylaua corpo delgado. amor ei.  
Baylaua corpo delgado.  
~q nunc ouuer amado. amor ei.  
Bailaua corpo uelido.  
~q nunc ouuer amigo. amor ei.  
Que nunc ouuer amigo.  
ergas no sagrad em uigo. amor ei.  
Que nunc ouuer amado.  
Ergas em uigo no saçdo. amor ei.

[ ] ý ondas que eu uín  
[uee]r s[...] saberedes  
diz[er] por que tarda meu  
amigo sē m̂  
[ ] ý ondas ~q eu uĩ mirar  
seme saberedes contar  
por ~q. t. m. a. s. m̂

---

Cancioneiro da Biblioteca Nacional  
(ant. Colocci-Brancuti) – Cod. 10991 (B)

Tinta preta, inicial de poema vermelha, inicial de estrofa maior e mais marcada; linhas para a notação musical (não efetuada), que aparecem irregularmente (apenas na primeira estrofe, ou então ao longo do poema; talvez faltem ou sejam apenas sugeridas).

*f.269v, col.a*

E ay de9 se uerra cedo

Ondas do mar leuado  
Se uistes meu amado

E ay ds' . : ~

Se uistes meu amigo  
O pr ~q eu sospiro  
E ay ds'

Se uistes meu amado  
O pr ~q ey grã cuydado  
E ay ds'

**1279** Mandadey comigo  
Ca u~e meu amigo  
E hirey madre vyuo

Comigue mandado  
E u~e sane vyuo  
hirey . : ~

Ca u~e meu amado  
E u~e vyue sano  
hy . : ~

Cau~e sane vyuo  
E del Rey amigo  
hirey . : ~

*f.269v, col.b*

Cau~e vyue sano  
E del Rey priuado  
hirey

**1280** Mha irmana fremosa treydes comigo  
Ala igreia de uigo  
hu e omar salido  
E miraremolas ondas

Mha irmana fremosa  
Treides degrado  
Ala iêia de uigo  
hu e omar leuado  
E miraremolas ondas

A la iêia de uigo  
E o mar salido  
euerra hy madre o meu amigo  
Emiraremolas . : ~

Ala iêia de uigo  
E o mar leuado  
E uerra hy madro meu amado  
Emiraremolas . : ~

*f. 270r, col. a*

Ay ds' se sabora o meu amado  
Comeu en uigo s~elheira manho  
E uou namo . : ~

Comeu s~elheira estou en vigo  
e n~elhas guardas nã sã comigo  
E uou na . : ~

Comeu s~elheira en uigo manho  
E nulhas guardas migo nã trago  
E uou na . : ~

E nulhas guardas nã e comigo  
Ergas me9 olh9 ~q chorã migo  
E uou na . : ~

E nulhas guardas migo nã trago  
ergas me9 olh9 ~q chorã anb9  
E uou na . : ~

**1282** Quantas sabedes amar amigo  
Treydes comig alo mar de vigo  
E banharn9 em9 nas ondas

Quãtas sabedes damar amado  
Treydes u9 migo ao mar leuado  
E banharnosem9

Treydes comigo ao mar de uigo

*f. 270r, col. b*

E ueeremolo meu amigo  
E banharnosem9 . : ~

Treydes migo alo mar leuado  
E ueeremolo meu amado  
E banharn9 em9 nas  
Nas . : ~

**1283** Eno sagrade vigo  
Baylaua corpo uelido  
Amor ey

~E uigo no sagrado  
Baylaua corpo delgado  
Amor . : ~

Hu baylaua corpo uelido  
Que n~uca ou~ua amigo  
Am<sup>r</sup> . : ~

Baylaua corpo delgado  
~Q n~unca ou~ua amado  
Am<sup>r</sup> . : ~

Que n~uca ou~ua amigo  
Ergas no sagrad~e uigo  
Am<sup>r</sup>

Que n~uca ou~ua amado  
Ergas no uigo saêdo

*f. 270v, col. a*

Amor . : ~

**1284** Ay ondas q eu vin ueer  
se mi saberedes dizer  
por ~q tarda meu amigo  
sen mi

Ay ondas ~q eu †  
se mi saberedes contar  
por ~q tarda meu amigo

Tinta sépia, sem iniciais de estrofes coradas, ou marcadas; faltam as linhas para a notação musical.

f.139v, col.a

884 Ondas domar deuigo  
se uistes meu amigo  
cay de9 se uerra çedo  
Ondas demar leuado  
se uistes meu amado  
cay d's  
Se uistes meu amigo  
o pr ~q eu sospiro  
cay d's  
Se uistes meu amado  
opr ~q ey gm cuyidado  
cay d's

885 Mandade comigo  
ca uen meu amigo  
hirey madre uyuo  
Comigue mandado  
cauen meu amade  
hirey  
Cauen meu amigo  
euen sane uyuo  
hirey  
Cauen meu amado  
euen uyue senõ  
hirei  
Cauen sane uyuo  
e del rey amigo  
hirey  
Cauen uyue sano  
e del rey priuado  
hirey.

f.139v, col.b

886 M<sup>h</sup>a irmana fremosa treydes comygo  
ala igreia de uigo  
hu e o mar salido  
e miraremolas ondas  
M<sup>h</sup>a irmana fremosa  
treides de grado  
ala iãia de uigo  
~~e o mar salido~~ [riscado]  
hu e o mar leuado  
A la jãia de uigo  
e o mar salido [salido *superposto a* leuado]  
euerra hy madre  
o meu amigo [salido *superposto a* amado]  
emiraremolas

A la jãia de uigo  
e o mar leuado  
e uerra hy madre  
meu amado  
emiraremolas

887 Ay de9 se sabora meu amigo  
comeu senlheyra estou en uigo  
euou namorada  
Ay d's se sabora o meu amado  
comeu em uigo senlheira manho  
euou namorada  
Comeu senlheyra estou en uigo  
e n~ellas guardas nõ sã comigo  
euou na.

Comeu senlheira en uigo manho  
e nulhas guardas migo ño trago  
euou.

E nulhas guardas ño e comigo  
ergas me9 olh9 ~q chorã migo  
euou na

E nulhas guardas migo ño trago  
ergas me9 olh9 ~q chorã anb9  
euou na

- 888 Quantas sabedes amar amigo  
creydes comig alo mar deuigo  
ebanharn9 em9 nas ondas.  
Quantas sabedes damar amado  
creydesu9 migo ao mar leuado  
ebanharnosem9.  
Treydes comigo ao mar de uigo  
eueeremolo meu amigo  
ebanharnosem9.  
Treydes migo alo mar leuado  
eueremo lo meu amado.  
ebanharn9 em9 nas.

- 889 Eno sagrad~e uigo  
baylaua corpo uedlo  
amor ey.  
En uigo no sagrado  
baylaua corpo delgado  
amor.

Hu baylaua corpo uelido  
~q nunca ou~ua amigo  
am<sup>r</sup>.

Baylaua corpo delgado  
~q nunca ou~ua amado  
amor.

Que ou~ua amigo  
ergas no saçd~e uigo  
amor.

Que nunca ou~ua amado  
ergas no uigo saçdo  
amor.

- 890 Ay ondas que eu uin ueer  
se mi saberedes dizer  
por que tarda meu amigo  
sen mi  
Ay ðõnas ~q eu uin uírar  
semi saberedes contar  
por ~q. tarda meu amigo.



---

## II

I	1 2	Mandad'ey comigo, ca ven meu amigo: e hirey, madr', a Vigo.	3
II	1 2	Comigu'ey mandado ca ven meu amado: e hirey, madr', a Vigo.	6
III	1 2	Ca ven meu amigo e ven san'e vivo: e hirey, madr', a Vigo.	9
IV	1 2	Ca ven meu amado e ven viv' e sano: e hirey, madr', a Vigo.	12
V	1	Ca ven san'e vivo e del-rey amigo: e hirey, madr', a Vigo.	15
VI	1	Ca ven viv' e sano e del-rey privado: e hirey, madr', a Vigo.	18



---

#### IV

I	1	Ay Deus, se sab'ora meu amigo	
	2	com'eu senlheyra estou em Vigo.	
		E vou namorada.	3
II	1	Ay Deus, se sab'ora meu amado	
	2	com'eu senlheyra em Vigo manho.	
		E vou namorada.	6
III	1	Com'eu senlheyra estou em Vigo	
	2	e nulhas guardas non ei comigo.	
		E vou namorada.	9
IV	1	Com'eu senlheyra em Vigo manho	
	2	e nulhas guardas migo non trago.	
		E vou namorada.	12
V	1	E nulhas guardas non ei comigo	
		ergas meus olhos, que choran migo.	
		E vou namorada.	15
VI	1	E nulhas guardas migo non trago	
		ergas meus olhos, que choran ambos.	
		E vou namorada.	18

---

V

I	1	Quantas sabedes amar amigo	
	2	treydes comig'a lo mar de Vigo.	
		E banhar-nos-emos nas ondas.	3
II	1	Quantas sabedes amar amado	
	2	treydes comig'a lo mar levado.	
		E banhar-nos-emos nas ondas.	6
III	1	Treydes comig'a lo mar de Vigo,	
	2	e veeremo-lo meu amigo.	
		E banhar-nos-emos nas ondas.	9
IV	1	Treydes comig'a lo mar levado,	
	2	e veeremo-lo meu amado.	
		E banhar-nos-emos nas ondas.	12

---

## VI

I	1	Eno sagrad'en Vigo	
	2	baylava corpo velido.	
		Amor ey.	3
II	1	En Vigo, no sagrado,	
	2	baylava corpo delgado.	
		Amor ey.	6
III	1	Baylava corpo velido,	
	2	que nunc'ouver'amigo.	
		Amor ey.	9
IV	1	Baylava corpo delgado,	
	2	que nunc'ouver'amado.	
		Amor ey.	12
V	1	Que nunc'ouver'amigo,	
		ergas no sagrad'en Vigo.	
		Amor ey.	15
VI	1	Que nunc'ouver'amado,	
		ergas no Vigo sagrado.	
		Amor ey.	18

## VII

- I    1    Ay ondas que eu vin veer,  
      2    se mi saberedes dizer  
              por que tarda meu amigo sen mi.        3
- II    1    Ay ondas que eu vin v[...]ar,  
      2    se mi saberedes contar  
              por que tarda meu amigo sen mi.        6